

4 ENCONTRO ESTADUAL BANCÁRIO

de julho

Evento, que ocorrerá no Monza Palace Hotel, dará início à Campanha Salarial 2009/2010 da categoria no RN.

O Sindicato convoca a categoria do RN para o Encontro Estadual dos Bancários dia 4 de julho, de 9h às 17h, no Monza Palace Hotel, localizado na Av. Senador Salgado Filho, 3490, Lagoa Nova. Os trabalhadores vão debater a pauta de reivindicação defendida durante a Campanha Salarial 2009. Além da discussão, a categoria também vai escolher os delegados que representarão a base do RN no Encontro Nacional do MNOB, que ocorre dias 17 e 18 de julho, em São

Paulo.

Agências

A Campanha Salarial 2009 já começou, de fato, no Banco do Brasil. A diretoria do Sindicato visitou dias 23 e 24 de junho as agências da Prudente de Moraes e do Tirol para ouvir as queixas da categoria e esclarecer os trabalhadores sobre os principais pontos da pauta.

O diretor financeiro do Sindicato e funcionário do BB, Juvêncio Hemetério, ressaltou que um dos problemas generaliza-

dos nas agências é a grande quantidade de clientes para o pouco número de funcionários. "É desproporcional, o que tem acarretado reclamações dos clientes e a sobrecarga dos bancários. Uma das preocupações dessa diretoria é justamente a saúde do trabalhador bancário. Estamos em primeiro lugar, entre todas as categorias, no ranking de vítimas de doenças do trabalho. Isso sem falar no assédio moral, prática constante nas agências do RN", afirmou o sindicalista.

Editorial ————— Pág 2

Senado Federal, vergonha nacional

O escândalo dos Atos Secretos é mais uma vergonha exposta pelo Senado Federal. Lula justifica a bandidagem elogiando os próprios crimonosos.

Escândalo! ————— Pág 3

Diretores da Contraf promovidos no BB

Mesmo liberados das atividades do Banco, dois diretores da Contraf/CUT foram promovidos pelo BB às vésperas de mais uma Campanha Salarial.



Marcel Barros recebeu aumento e vai ganhar R\$ 7.600

Plano Odontológico —————

BB e CASSI calados em relação ao Plano

O prazo final para a implementação do Plano Odontológico do BB é 30 de junho. Caso o acordo firmado em 2007 não seja cumprido, os bancários podem parar.

Propostas de luta defendidas pelo Movimento Nacional de Oposição Bancária

Pela reposição das perdas do Plano Real
Contra a armadilha da Mesa Única da Fenaban
Isonomia já!
Jornada de 6 horas para todos
Estabilidade no emprego e contra a dispensa imotivada
Piso do DIEESE

Contra o acordo de negociação a cada 2 anos!

Editorial

Um brasileiro típico?

O presidente do Senado, José Sarney, está enfrentando uma série de denúncias de contratação de parentes, amigos, afilhados políticos, muitos deles incluídos na folha de pagamento do Senado, por meio de “atos secretos” que permitem fazer nomeações sem concurso e sem a devida publicação nos boletins oficiais.

Você, bancário, que trabalha sem descanso, sob pressão, como qualifica o ato de um servidor ganhar 12 mil reais por mês do Senado (dinheiro público) para prestar serviço de mordomo na residência que Roseana Sarney mantém no Lago Sul de Brasília?

E ela, sem nenhum pudor, confirma: “Ele é meu afilhado. Fui eu que o trouxe do Maranhão. Ele vai à minha casa quando preciso, umas duas ou três vezes por semana. É motorista do Senado e ganha até bem”.

Os colegas dizem que sua função oficial é motorista, embora nunca o tenham visto dirigindo os carros do Senado.

E o que dizer de Solange Amorelli, funcionária lotada no gabinete da Senadora Serys Slhessarenko

(PT-MT), que recebe 12 mil reais por mês, mas mora em Washington há quase dois anos? Simples: recebe sem comparecer ao seu local de trabalho.

A patifaria talvez se tornasse banalidade não fosse a repercussão do enfático pronunciamento do presidente Lula, diretamente do Casaquistão, onde estava em visita, defendendo Sarney. Segundo Lula, “Sarney é uma reserva moral e tem seu lugar na História e não pode ser julgado como uma pessoa comum”. Com essa declaração ridícula, estapafúrdia, espantosa, conservadora, burguesa, Lula tenta justificar o injustificável. E a moralidade, ele se esqueceu: “Temos coisas mais importantes para resolver”.

Para nós, esse ato de Lula não é novidade, pois quem já defendeu Jáder Barbalho (cujas mãos Lula beijou); Severino Cavalcanti (a quem Lula defendeu como injustiçado); Renan Calheiros (interlocutor do presidente); Fernando Collor (da base aliada); os mensaleiros, os aloprados, entre outros, é capaz de cometer qualquer ilegalidade para permancer no poder.

Pegadinhas da Língua Portuguesa

JOÃO BEZERRA DE CASTRO



MEIO-DIA E MEIA

O Bancário Jaerton Carvalho, do Banco do Brasil, Agência Prudente de Moraes, comenta que um grupo de colegas debatia assuntos da língua portuguesa quando ele se aproximou. A polêmica se instalou, e ele foi chamado a opinar: “**meio-dia e meia**” ou “**meio-dia e meio**”? Ficou confuso. Quer saber a forma correta.

A palavra “**meio**”, na acepção de “**metade**”, deve concordar com o substantivo a que se refere. Exemplos:
.Os políticos dizem **meias** verdades.
.O jogo começou ao meio-dia e **meia** em ponto (metade de um dia/metade de uma hora).
.É meio-dia e **meia** (com o verbo no singular).

“**Meio-dia e meia**” é a expressão correta, subentendendo-se o vocábulo “**hora**”: meio-dia e **meia** (hora).

Em vez de **meio-dia e meia**, na linguagem formal se diz 12 horas e meia ou 12h30min.

Ex.: Os Bancos fecham às 12 horas e meia (ou às 12h30min).

“**Meio-dia e meia-noite**, na indicação de horas, são substantivos compostos, escrevem-se com hífen e exigem artigo. Ex.:

.Carla saiu ao **meio-dia** e só voltou à **meia-noite**.

A palavra “**meio**”, quando significa “**mais ou menos**”, “**um pouco**”, “**um tanto**”, é advérbio de intensidade. Os advérbios não se flexionam em gênero e em número.

Exemplos:

.Os clientes saíram **meio** satisfeitos.

.As crianças continuam **meio** tontas.

.Maria anda **meio** irritada.

.As garrafas de uísque estavam **meio** vazias.

Obs.: A palavra **meio**, nos exemplos acima, não varia, porque modifica adjetivos.

A expressão “meio-dia e meio” pode levar a duas interpretações:

1. dezoito horas: meio-dia (12h) mais meio (equivalente a seis horas da tarde).

2. um dia completo(24h): meio-dia (12h) mais meio (12h).

Bancos demitem 1.354 funcionários nos primeiros três meses de 2009

Maior parte das demissões foi provocada pelas fusões

Os bancos fecharam 1.354 vagas entre janeiro e março deste ano. A maior parte dos cortes ocorreu em instituições privadas e envolvidas em processos de fusão. No primeiro trimestre de 2009, o setor criou 3.139 postos de trabalho. Sindicalistas encaminharão ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) levantamento com esses

dados e pedirá revisão de compromissos feitos em acordos que aprovaram a fusão do Itaú-Unibanco e a compra do Real pelo Santander.

Remuneração

O corte de vagas é resultado da demissão de 8.236 pessoas e da contratação de 6.882 no primeiro trimestre. A remuneração teve queda de 54,45% no período - a média salarial dos demitidos

dos contratados, R\$ 1.794,46. Para a Febraban (federação dos bancos), a redução no emprego é considerada uma movimentação "normal" no setor, que emprega 450 mil no país. E diz que não se pode comparar a média salarial de demitidos e admitidos por existirem promoções internas que não foram computadas nesse levantamento.

Fonte: Folha de São Paulo

Diretores da Contraf/CUT recebem promoção do Banco do Brasil

Diretores 'representarão' a categoria no Comando Nacional

O secretário-geral da CONTRAF-CUT, Marcel Barros, foi promovido dia 16 de janeiro pelo BB. Passou de caixa executivo para uma comissão equivalente a AP 6 e vai ganhar R\$ 7.600. No último mês, a diretora do Sindicato dos Bancários de SP, Ana Paula Domeniconi, também teve a mesma ascensão meteórica. Agora é assessora sênior da Diretoria de Mercados e Capitais (DIMEC), com os mesmos R\$ 7.600. Marcel e Ana Paula são



Marcel Barros é ligado ao grupo de Oposição ao Sindicato do RN

representantes dos funcionários do BB na mesa de negociação. Esse fato é grave e deve ser explicado. O comissionamento não leva em conta nenhum parâmetro pré-estabelecido. Marcel foi comissionado sem sequer trabalhar e Ana

logo no primeiro dia em que voltou para a base. "As promoções, às vésperas de mais uma Campanha Salarial, explicam por que nas últimas greves a Contraf/CUT traiu a categoria", afirmou o diretor financeiro do Sindicato, Juvêncio Hemetério.



Servidores do INSS, em greve, fazem passeata em Natal

Os servidores do INSS, em greve nacional desde 17 de junho, realizaram uma passeata dia 24. O movimento luta por reajuste salarial e contra a imposição do regime de 8 horas. No RN a greve é ampla e atinge mais de 50%. A passeata contou com o apoio dos bancários do RN

Conlutas vence eleição dos Servidores da UFPE

A Chapa apoiada pela CONLUTAS na eleição do Sindicato dos Servidores da UFPE ganhou as eleições com mais de 50% dos votos válidos. O grupo obteve 6 dos 11 cargos na diretoria proporcional.

Servidores da Emater entram em greve no RN pelo PCS

Os servidores da Emater, no Rio Grande do Norte, estão em greve por tempo indeterminado. A categoria reivindica a implantação do Plano de Cargas e Salários, além de reajuste salarial. A direção do órgão já ameaça cortar o ponto dos grevistas, que seguem firmes no movimento.

PM sai da USP, mas reitoria nega reajuste decente a funcionários

O impasse continua entre os professores e a reitoria da Universidade de São Paulo (USP). Apesar da Polícia Militar ter desocupado as dependências da universidade, a reitoria, Suely Vilela, manteve a proposta de reajuste em 6% (índice da inflação) e não aceita repor as perdas salariais.

Diretora Albertina está licenciada

Por motivos de saúde, a diretora de Gênero, Raça e Orientação Sexual do Sindicato, Albertina Bertino, está de licença médica. Em breve, nossa companheira voltará ao batente.

Debate sobre Haiti expõe massacre das tropas brasileiras



A categoria prestigiou o painel sobre a ocupação das tropas brasileiras no Haiti, realizado dia 18 de junho, no auditório do Sindsaúde-RN.

A discussão, que contou com a presença do haitiano Frantz Dupuche, foi promovida pelo Sindicato dos Bancários em parceria com a Conlutas e

outras entidades sindicais e ligadas aos movimentos populares. Dupuche expôs a realidade de um povo que tem lutado de todas as formas contra a imposição neoliberal dos EUA. Ligado a uma corrente popular do Haiti, ele afirmou que a maioria dos governos da América Latina está servindo aos interesses imperialistas.

HUMOR



Prazo para implementação do Plano Odontológico do BB vence dia 30 de junho

Descumprimento do acordo empurra bancários para a greve

O Plano Odontológico do BB deve começar a valer a partir do dia 30 de junho, segundo a Convenção Coletiva firmada na mesa de negociação de 2008. No entanto, até agora, os trabalhadores ainda não viram nenhum posicionamento do Banco nem da CASSI. O Plano Odontológico do BB é uma conquista da categoria. A direção do BB já deve saber que a greve é o melhor caminho dos trabalhadores para quem descumpre os acordos. Vamos aguardar.

Sindicato arranca para Campeonato de Futebol dos Bancários



Bradesco vai defender a hegemonia do Tri em 2009

O diretor de Esporte e Lazer do Sindicato, Letto, convoca todos os representantes dos times que pretendem disputar a edição 2009 do Campeonato

de Futebol dos Bancários para uma reunião dia 8 de julho, a partir das 18h, na nova sede administrativa da entidade, na avenida Deodoro da Fonseca, 419,

Petrópolis. Na ocasião, serão apresentadas as regras deste ano e algumas informações fundamentais para o sucesso da competição.